



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada.-----

Não estiveram presentes os membros Manuel dos Santos Pimentel, Ana Maria Machado, Maria de Fátima Santos, Almerindo dos Cedros Leandro e o Vereador Sérgio Sousa, justificaram a falta à sessão anterior os membros Jorge Alexandre Jorge, Almerindo dos Cedros Leandro e o Vereador Sérgio Sousa.-----

Conforme o disposto na alínea c) do nº. 1 do artigo 38 da Lei nº.169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro, em representação do Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico, Senhor Roberto Silva, esteve presente a Senhora Edite Fagundes Azevedo.-----

A Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver “quorum” para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram quinze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Jorge Alexandre Alves Moniz Jorge, Primeiro Secretário da Mesa.-----

Antes do período da ordem do dia foi lida a acta da sessão anterior que depois de posta à votação foi aprovada por maioria com três abstenções dos membros Jorge Alexandre Jorge, João Sequeira e Edite Fagundes Azevedo.-----

A Presidente da Assembleia Municipal propôs uma alteração à ordem de trabalhos, afim de serem eleitos os membros da Assembleia Municipal para a Comissão de Protecção de Jovens das Lajes do Pico, esta alteração foi aprovada por unanimidade.

Em seguida a senhora Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Senhora Presidente da Câmara que apresentou um voto de pesar pela Morte do escritor Dias de Melo. Este voto de pesar foi aprovado com duas abstenções. De seguida a senhora Presidente da Câmara apresentou uma proposta para denominar a Biblioteca Municipal de Biblioteca Municipal Dias de Melo, esta proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções.-----

O primeiro secretário da mesa fez a seguinte declaração de voto: a morte de Dias de Melo, enquanto pessoa, merece-lhe todo o pesar e deseja que a sua alma encontre o eterno descanso. Enquanto escritor e é nessa qualidade que aquele voto foi ali levado,



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO**

reconhece a importância da obra de dias de Melo para a história da baleação, mas considera que em muitas obras Dias de Melo atacou gratuitamente em alguns dos seus livros gente honrada e honesta do concelho das Lajes do Pico, sem que tivesse sido dada a oportunidade quer aos visados, no caso de estarem ainda vivos, quer às famílias, no caso dos visados já terem falecido, de defenderem o seu bom nome. O Membro José Pompeu de Proença, justificou a sua abstenção porque apesar de na generalidade concordar com o voto, haver um pormenor com o qual não pode concordar e que se refere ao facto de ser dito, no texto, que ele teria tido políticas contra as pessoas que apresentam o voto e ele não tem essa leitura. -----

O membro Hernâni Bettencourt pediu a palavra para referir que concorda e percebe as palavras do colega José Pompeu de Proença mas devido à nobreza da pessoa em questão tinha votado favorável, em relação ao nome dado à biblioteca, considera que haveria outras realizações mais nobres, como por exemplo a futura escola secundária, à qual lhe poderia ser atribuído o nome de Dias de Melo, questiona-se ainda se não deveria ter sido feita uma sondagem à família para saber se eles concordavam com denominação que se pretende atribuir à biblioteca municipal. -----

O primeiro secretário da mesa pediu a palavra para esclarecer que a escolha do nome da escola cabe aos órgãos próprios da escola, e que até hoje, e em seu entender bem, estes sempre foram contra a atribuição do nome de quem quer que seja à instituição. O membro Hernâni Bettencourt agradeceu o esclarecimento mas referiu que ninguém está acima do que ele pensa e que o que ele pensa diz.-----

Em seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta de Freguesia da Piedade Hermenegildo Silva que apresentou um voto de congratulação pelo protocolo realizado entre a Câmara Municipal das Lajes do Pico e a Filarmónica da Piedade, com vista à construção da futura sede da Filarmónica. Este voto de congratulação foi aprovado por maioria com sete abstenções.-----

Pediu a palavra à mesa a membro Noélia Machado para referir que se tinham associado à votação ao voto de pesar de Dias de Melo e não tinham apresentado nenhum voto porque por muitas palavras que fossem ditas ficariam sempre aquém dos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

seus escritos. Questionou a Senhora Presidente de Câmara acerca de uma reportagem que passou na RTP/Açores que referia que entre 21 e 25 de Julho houve formação na Terceira, concretamente em Angra do Heroísmo, sobre gestão operacional de catástrofes e foi afirmado que tinham faltado duas ilhas o Pico e as Flores e quis indagar da razão de não ter ido ninguém das Lajes do Pico. Na última reunião, como foi lido na acta, em relação ao empréstimo que foi aprovado e que tanta discussão provocou, a Senhora Presidente da Câmara comprometeu-se a trazer os valores exactos, do participado e não participado das obras do PRODESA, gostaria de saber se a presidente da Câmara tem esses valores para apresentar. -----

Em seguida pediu a palavra à mesa o membro Hernâni Bettencourt para colocar alguns pedidos de esclarecimento à Senhora Presidente da Câmara Municipal, começou por dizer que pela leitura da acta da sessão anterior já é pelo menos a terceira vez que a Senhora Presidente da Câmara lhe aconselha a consultar a lei e acha graça por não lhe passa pela cabeça ensinar um pescador a pescar. Considera também que a Senhora Presidente da Câmara deveria ser mais exacta nos números que fornece à Assembleia Municipal e evitar dizer “cento e tal, duzentos e tal”. -----

Em seguida expôs o caso da senhora Lucília Azevedo da freguesia da Calheta de Nesquim, que se candidatou a apoios da habitação degradada se teve ou não direito a apoio e se sim já foi pago? Sabe, por exemplo, que esta senhora uma vez marcou reunião para as 14 e só foi atendida às 17 horas. -----

Referiu que foi abordado pelo professor António Sena e sobre a problemática dos cães vadios que lhe tem atacado as suas propriedades e matados alguns animais, quis saber qual a responsabilidade da Câmara Municipal se esta entidade fez tudo o que estava ao seu alcance para resolver o problema e o porquê de não existir um canil municipal. Refere também que poderá ocorrer uma tragédia se estas matilhas atacarem alguma pessoa. -----

Prosseguiu o membro Hernâni Bettencourt demonstrando alguma preocupação com a existência de casas degradadas na via pública municipal, que podem levar a que seja atingido algum carro ou alguma pessoa. Em relação à reunião anterior queria que a senhora presidente da Câmara esclarecesse quais os trabalhos a mais que foram



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO**

feitos no campo como vão ser pagos nomeadamente a questão do factoring? Questionou também se a Câmara Municipal foi ouvida pela obra que está a ser feita em frente do edifício da Câmara Municipal, obra esta da responsabilidade do Governo Regional, é que tem a ideia que muitas vezes falta articulação entre a Câmara e outras entidades. -----

Sobre o Jardim Mágico da Baleia questionou a Senhora Presidente da Câmara se o projecto é para levar a sério, se os arquitectos que conceberam o projecto tinham alguma vez estado nas Lajes do Pico. Pediu à Senhora Presidente da Câmara que tentasse falar daquela obra abordando os seguintes temas: arquitectos, continente, magia, o galeão, Lajes e desertificação. Referiu ainda que num concelho que quer apostar no turismo não se tem mais do que um turismo de pé-descalço porque os ricos não têm onde ficar, que temos turismo só durante dois meses, e com este rumo que o concelho está a seguir se está a atrofiar um desenvolvimento sério futuro. -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara que começou por esclarecer as dúvidas levantadas pela membro Noélia Machado, em relação à formação que houve em Angra do Heroísmo, vai averiguar que formação foi essa e quem deveria estar presente pois não tem conhecimento; em relação aos trabalhos a mais no Estádio Municipal e respondendo também ao membro Hernâni Bettencourt, o que ficou de apresentar foi ao Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico, como é que iam ser pagos os trabalhos a mais e sobre este assunto referiu que foi contratado com o empreiteiro um factoring para o pagamento em prestações desse trabalho, neste momento a situação actual é de 250.840.33 euros para pagar de trabalhos a mais que está a ser pago em mensalidades de 20.214.74 euros e prevê-se que dentro de um ano este valor esteja totalmente liquidado. -----

Continuando a responder ao membro Hernâni Bettencourt referiu que esse caso já havia sido apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia da Calheta do Nesquim, Mário Ferreira, está a ser tratado pela Câmara Municipal, no entanto, gostaria de esclarecer que por volta do ano 2002/2003 havia sido aprovado esse apoio e que por opção da senhora e do filho Nelson Azevedo que entretanto havia começado a trabalhar na Câmara, optaram por não usufruir desse apoio. Referiu ainda



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que quando a senhora Lucília Azevedo veio à Câmara Municipal é que a recebeu e nunca esteve à espera para tal até às cinco horas da tarde. -----

Quanto à questão dos animais vadios, referiu que foi apresentado uma queixa pelo professor Sena porque tinha sido alvo, na sua exploração, de um ataque de cães vadios em Fevereiro, este tinha ido à PSP apresentar queixa e foi informado que esse assunto era competência da Câmara Municipal, aqui foi informado que a Câmara recolhe cães vadios, depois chama o veterinário faz-se um edital e não aparecendo o dono nem havendo interessados os animais são abatidos, é isto que a lei pressupõe para estes casos. O que o professor António Sena solicitava era homens com armas para irem para o terreno perseguir e abater esses cães, foi informado que a Câmara não teria hipótese de agir de tal forma e na presença dele contactou com a PSP e GNR que responderam que não iam para o terreno armados fazer esse tipo de intervenção. Depois da queixa formal dele dar entrada na Câmara Municipal, a jurista entendeu que deveria ser a GNR e PSP a tomarem conta da ocorrência, foram feitos ofícios para estas entidades. A PSP nunca respondeu e a GNR fez chegar esse ofício ao Serviço de Protecção de Natureza e Ambiente (SEPNA), e de acordo com este serviço foram feitas as intervenções no terreno, que não passava pela perseguição dos animais aos tiros, mas antes pela utilização da arma de dardos e veterinário. -----

Prosseguindo a sua explicação a Presidente da Câmara Municipal referiu que foi contactada a Câmara Municipal de Ponta Delgada e requisitado o veterinário e a arma de dardos, porque a GNR informou que aquela era a única Câmara que tinha este tipo de arma. No entanto, desde Março que a Câmara tinha contactado a veterinária Manuela que se manteve em contacto com os serviços de veterinária da Câmara de Ponta Delgada onde foi sendo informada da forma como aqueles serviços haviam actuado em casos semelhantes. Em Abril esteve no Pico o veterinário de Ponta Delgada com a arma de dardos e foi para o terreno acompanhado pela GNR e pelo professor Sena mas não conseguiram capturar nenhum animal. Concluiu-se na altura que o mais eficaz seria a utilização de iscos com sedativos para os animais. Em Agosto foram capturados seis animais e não houve mais registo de ataques. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO**

Continuando a responder ao membro Hernâni Bettencourt a Presidente da Câmara Municipal refere que a Câmara Municipal trabalha em articulação com todas as entidades e refere que não é verdade que seja habitual se fazerem estradas e depois a Câmara Municipal ir com máquinas rasgar para meter água, apenas se faz isso em casos pontuais de baixadas particulares que são requisitadas. Em relação ao Jardim Mágico da Baleia considera que esta obra faz parte do plano e orçamento da Câmara municipal das lajes do Pico. Como todas as obras são feitas a pensar no combate à desertificação e que efectivamente os projectistas estiveram no terreno.-----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

- 1. Apreciação da situação financeira da Autarquia;-----**
- 2. Relatório de actividades da Autarquia;-----**
- 3. Expediente diverso;-----**
- 4. Proposta de protocolo a celebrar entre o Município das Lajes do Pico e a Sociedade Filarmónica União Musical da Piedade ;-----**
- 5. Proposta de reversão de terreno;-----**
- 6. Designação de representantes a integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico.-----;**

No primeiro ponto da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Câmara, tendo esta caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma:-----

Dívidas: a empreiteiros no valor de 1.446.979,60€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e seis mil, novecentos e setenta e noventa euros e sessenta cêntimos); a fornecedores: 193.232,14€ (cento e noventa e três mil, duzentos e trinta e dois euros e catorze cêntimos); Subsídios: 33.749,00€ (trinta e três mil, setecentos e quarenta e nove euros); a Instituições Financeiras: 4.651.813,16€ (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, oitocentos e treze euros e dezasseis cêntimos). -----

Receitas: Verba a receber do PRODESA de reembolso das despesas já pagas no valor de 620.037,14€ (seiscentos e vinte mil, trinta e sete euros e catorze cêntimos), dos quais: Pedidos de adiantamento (Fábrica da Baleia e Campo de Jogos): 437.827,19€ (quatrocentos e trinta e sete mil, oitocentos e vinte e sete euros e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

dezanove cêntimos) e Valor de reprogramação a receber do Forte de Santa Catarina e restantes candidaturas encerradas: 182.209,95€ (cento e oitenta e dois mil, duzentos e nove euros e noventa e cinco cêntimos; Verbas a receber do PITTER: 203.708,00€ (duzentos e três mil, setecentos e oito euros); Despesas já efectuadas com candidaturas afectas ao Novo Quadro: 1.636.938,67€ (um milhão, seiscentos e trinta e seis mil, novecentos e trinta e oito euros e sessenta e sete cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e nove de Setembro: 325.334,66€ (trezentos e vinte e cinco mil, trezentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos). -----

Aberto o período de intervenções o membro José Pompeu de Proença referiu que o endividamento ainda é possível, e que o facto da dívida ser pouca ou muita depende da perspectiva. Na última sessão foi aprovado um financiamento para pagamento de dívidas referente a dinheiro do PRODESA ainda não recebido, de facto a dívida aos empreiteiros reduziu bastante, mas não aparece o incremento relativo às Instituições financeiras, ou seja se a Câmara recebeu dinheiro este deveria aparecer na parte da dívida às Instituições Financeiras. -----

O membro Hernâni Bettencourt solicitou a palavra para referir que a realidade é negra, sendo a dívida total acima de 1 milhão e 200 mil contos, mais de 6 milhões de euros e olhamos para o Concelho e só vemos magia. -----

A Senhora Presidente da Câmara referiu ao membro Hernâni Bettencourt que não há magias. Em 30 de Junho de 2008, na informação que tiveram acesso, devia-se a empreiteiros e fornecedores 2.802.676,49€, e a instituições financeiras 4.765.637,43€, e que agora passados três meses desceram. Quer ainda esclarecer que se está a reduzir a dívida à banca e empreiteiros e se está a fazer obra, portanto contra factos não há argumentos. Em relação à questão colocada pelo membro José Pompeu de Proença, a Senhora Presidente da câmara considerou que tem lógica, mas a dívida à banca não aumentou porque o dinheiro ainda não foi usado. O valor aos empreiteiros reduziu porque a Câmara entretanto recebeu dinheiro do PRODESA. -----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido da Senhora Presidente da Assembleia a Senhora Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Actividades da Autarquia, o qual tinha sido previamente remetido aos membros municipais. -----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO**

Aberto o período de intervenções a membro Noélia Maria Machado pediu a palavra e começou por referir que os caminhos da Ponta da Ilha são uma vergonha. Queria dar os parabéns à Senhora Presidente da Câmara pela rapidez da nomeação do Chefe de Divisão da Câmara, pois no dia 30 de Junho de 2008 na Ribeirinha havia sido perguntado sobre a exoneração da Senhora que exercia o cargo de Chefe de Divisão e a Senhora Presidente da Câmara disse que nada sabia e que não havia despachado nada, e a 01 de Julho dá-se a exoneração da Senhora Chefe de Divisão e a 02 de Julho é nomeado o novo Chefe de Divisão. Foi tudo feito numa velocidade TGV. Continuou para referir que chamar iniciativas a alguns dos grupos que actuaram na Semana dos Baleeiros é uma vergonha para o Concelho, porque não tinham o mínimo de qualidade para actuar, e que chegava a haver espectáculos em que não havia praticamente ninguém a assistir. -----

O membro Hernâni Bettencourt pediu a palavra começando por dizer que o relatório é só magia, que em relação à rede viária são só remendagens não havendo arruamentos novos. Em relação à inauguração do parque de estacionamento da Vila, diz que esta já deveria ter acontecido aquando da comemoração dos 500 anos do Concelho, que os lugares de estacionamento ficaram estreitos, que não deveria haver dois sentidos na ligação para a Estrada Regional, aliás nem entende porque há dois sentidos, não conhece nenhum parque no país com relva no chão e nem vê necessidade na construção daquele muro de suporte. O relatório também fala em reparação de passeios na vila e gostava de saber que passeios são esses. Em relação às águas, gostaria de saber qual a solução para as águas na vila e para o reservatório o que se pretende fazer dele é que para água não é de certeza poderá servir para discoteca, para quando a conclusão do furo do Arrife, quanto ao parque de máquinas parece que estão todas podres é só reparação de máquinas, não haverá um parque de sucatas. -----

Em relação à chefe de divisão o membro Hernâni Bettencourt refere que a senhora presidente da Câmara sabia que a chefe de divisão se tinha demitido e se disser o contrário estará a mentir esse assunto era público bem como os motivos que levaram



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

a tal situação, ficou a saber que o contracto com o técnico de BADE foi renovado, e que há um munícipe deste concelho que está em casa com o mesmo curso.-----

Em relação à cultura gostaria de começar por abordar um artigo muito badalado na imprensa local em que uma filarmónica depois de actuar foi apenas servida com uma sandes e um sumo queria saber se esta prática é para continuar se não é, se as filarmónicas cujos membros tocam a titulo gratuito se não deveriam ter mais atenção e ter um tratamento mais digno a começar pelo coreto ou melhor pela falta de um coreto digno que pode ser que surja com a magia desta Câmara. Indagou também a presidente da Câmara para saber quanto custou a Semana dos Baleeiros e concorda com a professora Noélia quando afirma que a maior parte dos grupos não tinham qualidade. Não concorda que as noites de fado se realizem no palco da pesqueira e não entende porque se ilumina e corta o trânsito na rua principal quando nada acontece naquela área. Referiu também que gostava de ter acesso aos números dos espectadores do cinema durante a semana dos baleeiros. Se a Semana dos Baleeiros é para continuar assim e não se fazer uma semana digna, então o melhor é acabar com ela e se fazer uma festinha de paróquia.-----

O membro Jorge Alves Jorge pediu a palavra e começou por referir que de facto o parque de estacionamento já tinha inauguração prevista há muitos anos atrás, mas que antes disso também a nova escola secundária deveria estar pronta, que deveria ser a tal magia que o Hernâni Bettencourt fala e que pelos vistos se alastrou às contas do Matadouro do Pico que derraparam em cerca de 40% e até houve trabalhos a mais depois da obra já ter sido acabada e entregue isso sim é magia. Em relação à Semana dos Baleeiros referiu que também ele gostava de uma semana de festas melhor e tal como ele entende que todos os munícipes e quem por cá passa que queiram sempre o melhor, mas o que prefere mesmo é que não se gaste o dinheiro concentrado apenas numa semana e se fique o resto do ano privado de acontecimentos culturais e que enquanto cidadão do concelho e residente no concelho prefere ter acontecimentos todo o ano e não apenas numa semana como se passa noutros concelhos em que se gastam verbas exorbitantes numa semana, ficam todos muito contentes em especial os que vem com o propósito da festa, e o resto do ano não se passa mais nada. Em



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO**

relação ao relatório queria dar os parabéns à Câmara especificamente em relação ao apoio que é dados às filarmónicas para os intercâmbios que estas têm efectuado porque é uma forma de incentivar os músicos, em especial os mais novos a continuarem a participar nas bandas.-----

Em seguida a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora presidente da Câmara que começou por dizer que anotou as sugestões que foram dadas em relação à Semana dos Baleeiros e que todas serão tidas em consideração, até porque já se fizeram sessões públicas para ouvir os cidadãos e poucos foram os que apareceram. Em relação às filarmónicas e ao facto de apenas se ter dado uma sandes e um sumo não sabe o que se trata, não teve conhecimento de nenhuma queixa portanto esse assunto não deve dizer respeito a filarmónica contratada pela Câmara Municipal. Sobre o técnico de BADE pode informar que ninguém do Concelho concorreu, em relação ao parque de máquinas realmente este encontra-se envelhecido e daí a necessidade de reparar muitas máquinas. -----

No terceiro ponto o Primeiro Secretário da Mesa deu conhecimento do expediente chegado no período compreendido entre a última Sessão da Assembleia e esta data.--

No quarto ponto foi presente à sessão, depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião do Executivo realizada aos quatro dias do mês de Setembro de dois mil e oito, a proposta de protocolo a celebrar entre o Município das Lajes do Pico e a Sociedade Filarmónica União Musical da Piedade, para apoio financeiro com vista à construção da sede da Filarmónica, no montante máximo de 1.455.000,00€, com encargos repartidos por 20 anos. -----

Aberto o período de discussão não houve intervenções.-----

A presente proposta depois de posta à votação foi aprovada por maioria com três abstenções dos membros Noélia Maria Machado, Ângela Silva e Hernâni Bettencourt.-

No quinto ponto foi presente à sessão, depois de ter sido aprovado por unanimidade em reunião do Executivo realizada aos vinte e um dias do mês de Agosto de dois mil e oito, o ofício ref. 240111, datada de um de Agosto do corrente ano, da Empresa de Electricidade dos Açores, S.A, a remeter a minuta da escritura de reversão do terreno



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

municipal e cedência de direito de superfície e servidão de passagens dos 56 m<sup>2</sup> necessários ao PT nº.50.-----

A Senhora Presidente da Assembleia concedeu a palavra à membro Noélia Machado para esta fazer o reparo de que a planta sobre a localização do referido PT não tem legenda e que deveria ter. Este reparo mereceu a concordância da Senhora Presidente da Câmara. -----

A presente proposta depois de posta à votação foi aprovada por maioria com o voto contra do membro Hernâni Bettencourt e três abstenções dos membros José Pompeu de Proença, Ângela Silva e Margarida Medeiros.-----

No sexto ponto foi presente o ofício circular nº.297, de 22 de Setembro de 2008, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, solicitando a designação de quatro representantes da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico. Clarifica que os actuais representantes poderão ser novamente designados e a resposta deverá ser enviada até ao dia 15 de Novembro de 2008. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs que se mantivessem os actuais representantes, a saber: Manuel Urbano Dutra, Maria de Fátima Santos, Ângela Silva e Almerindo dos Cedros Leandro.-----

Procedeu-se à votação da proposta apresentada, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção do membro Hernâni Bettencourt. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezanove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pela Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito. -----

.....

.....